**A SINDROME PRÉ-MENSTRUAL ENTRE AS UNIVERSITÁRIA DOS CURSOS DA SAÚDE**

Angélica Vieira Pereira Xavier 1, Daniela de Souza Ferreira2

E-mail: angellica\_pereira@hotmail.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio UNICERP, Enfermagem, Serra do Salitre, Brasil; 2 Mestre em Promoção da Saúde, Docente do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil

**Introdução:** Os assuntos que envolvem a saúde feminina têm chamado a atenção de médicos e cientistas de todo o mundo, gerando pesquisas que buscam responder por que tantas mulheres apresentam sintomas nos dias que antecedem a menstruação, a síndrome pré-menstrual (SPM). **Objetivo:** Analisar os sintomas pré-menstruais relatados pelas universitárias dos cursos da área da saúde de um Centro Universitário localizado em um município do interior do estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo com abordagem quantitativa. Foi realizado com 91 discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudióloga e Educação Física de um Centro Universitário. No entanto, após aplicar os critérios de exclusão, totalizaram 73 mulheres. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário elaborado pelas pesquisadoras. A análise de dados foi realizada através de medidas estatísticas descritivas. O estudo foi aprovado pelo Comité de Ética em Pesquisa tendo sido aprovado sob número de protocolo 2023 1450 ENF..... **Resultados:** Foi identificado que (97,26%) das mulheres possuem síndrome pré-menstrual. A faixa etária predominante foi de 18 a 25 anos (76,71%), não possuem filhos (87,67%), são solteiras (78,08%) e com vida sexual ativa (72,60%). Evidenciou-se que as discentes com SPM, sentem os sinais físicos e emocionais cinco dias que antecedem o período menstrual (65,22%), sendo o sinal físico mais frequente mamas inchadas e doloridas (9,88%). Relativo aos sinais emocionais foi mais frequente a irritabilidade (12,67%), levando ao conflito com familiares (38,5%) e a responderem de forma hostil as pessoas no trabalho ou na faculdade(19,73%). Evidenciou-se que para melhora dos sintomas relataram ingerir chocolate (31,30%). **Conclusão:** Conclui- se que há uma alta prevalência de mulheres com síndrome pré-menstrual, além de apresentarem distúrbios físicos e emocionais decorrentes da SPM, que como foi visto interferem de forma significativa nas atividades do cotidiano**.** Recomenda-se realização de estudos longitudinais a fim de mapear e analisar os reais fatores que influenciam no surgimento e persistência da sintomatologia da SPM, bem como medidas preventivas de tais consequências.

**Palavras-chave:** Menstruação. Qualidade. Síndrome pré-menstrual.